

ESCOLA _____ DATA: ____ / ____ / ____

PROF: _____ TURMA: _____

NOME: _____

Leia:

Há muito que dizer em favor das regras; quase os mesmos argumentos que se poderão fazer a respeito das leis da sociedade civil: um artista que se formar segundo estas mesmas regras não produzirá jamais uma coisa absolutamente má; da mesma forma, aquele que se regular pelas leis e atender ao decoro, nunca será um vizinho muito insuportável nem um velhaco decidido. Contudo, diga-se embora o que quiserem; as regras não servem senão para destruir o verdadeiro sentimento e a expressão da natureza. Não, o que digo não é em demasia; as regras não fazem senão constranger; podem tirar, é verdade, alguma coisa supérflua etc...

Goethe. “Os sofrimentos do jovem Werther”, [carta 8]. 26 de maio.

Questão 1 – “[...] não produzirá jamais uma coisa absolutamente má [...]”. Identifique o verbo, empregado no tempo futuro, que compõe essa parte do texto:

Questão 2 – O verbo no futuro, acima identificado, tem como sujeito:

- a) a sociedade civil
- b) um artista
- c) um vizinho
- d) um velhaco

Questão 3 – Assinale a passagem cujo verbo grifado foi flexionado no tempo futuro:

- a) “[...] quase os mesmos argumentos que se poderão fazer a respeito das leis [...]”
- b) “Contudo, diga-se embora o que quiserem [...]”
- c) “Não, o que digo não é em demasia [...]”
- d) “[...] podem tirar, é verdade, alguma coisa supérflua [...]”

Questão 4 – No segmento “[...] nunca será um vizinho muito insuportável [...]”. O verbo no futuro em destaque classifica-se como:

- a) verbo transitivo indireto
- b) verbo transitivo direto
- c) verbo intransitivo
- d) verbo de ligação

Questão 5 – A frase “[...] as regras não servem senão para destruir [...]” foi corretamente escrita no tempo futuro do presente em:

- a) “[...] as regras não serviram senão para destruir [...]”
- b) “[...] as regras não serviam senão para destruir [...]”
- c) “[...] as regras não servirão senão para destruir [...]”
- d) “[...] as regras não serviriam senão para destruir [...]”